

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 22 | 01 de junho de 2024

### SE 22 consolida interrupção no sinal de alta de casos de SRAG

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 22, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por vírus sincicial respiratório (VSR) e influenza, dentre o total de hospitalizações nas últimas semanas. Alguns estados já apresentam tendência de redução e outros seguem em estabilização e/ou crescimento. O Ministério da Saúde monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir são apresentados os dados de maior relevância e na sequência suas representações gráficas.

- Em 2024, até 1º de junho, foram notificados\* ao Ministério da Saúde 608.958 casos e 3.686 óbitos por covid-19, sendo 4.707 casos e 66 óbitos na SE 22. Os estados com maiores registros foram: MG (1.666), PR (374), AL (369) e RJ (357). Houve uma diminuição de 44,5% nos registros de casos na SE 22. Já os óbitos tiveram aumento de 24,5% em comparação com a semana anterior.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 31.395 casos hospitalizados em 2024, até a SE 22, sendo 42% em decorrência de VSR, 23% de covid-19 e 20% de influenza. Nas últimas semanas (SE 20 a 22) houve predomínio de VSR (54%), influenza (26%), rinovírus (14%) e covid-19 (3%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, predominaram influenza (51%), VSR (28%) e covid-19 (10%).
- De acordo com a última edição do Boletim Infogripe<sup>1</sup>, se consolida a interrupção no sinal de crescimento de SRAG na maior parte do país. Os estados que ainda apresentam tendência de alta são: Acre, Amazonas, Rio Grande do Norte, Sergipe, Paraíba e Paraná. Para o VSR, a maior parte dos estados do Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste apresentam interrupção do aumento ou queda. Em relação à influenza A, associada ao crescimento de SRAG em adolescentes e adultos, já se consolida a interrupção do aumento ou queda no Nordeste e em alguns estados das regiões Norte e Sul.
- Os resultados para o Rio Grande do Sul ainda devem ser avaliados com cautela em função dos impactos do desastre climático no atendimento em saúde e atualização dos sistemas de informação. Em função da necessidade de aglomeração em abrigos e da queda nas temperaturas, o Ministério alerta para possível aumento na ocorrência de casos de síndromes gripais com potencial de agravamento.
- Em 2024, a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.148.392 exames de RT-PCR e detectou 43.742 amostras positivas para SARS-CoV-2. Na SE 22 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 0,61%, representando estabilidade em todas as regiões brasileiras. Nas duas últimas semanas, houve estabilidade também na detecção de influenza A, VSR e rinovírus nas amostras coletadas nas cinco regiões do Brasil.
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup>, depois de 13 semanas de queda, vemos a primeira semana com mudança na velocidade desta redução, mas ainda em níveis muito baixos. Como a alteração é de apenas uma semana, ainda não há indicação de tendência pois, para isso, precisamos de mais semanas para confirmação. A positividade para VSR se mantém em queda, ainda em uma velocidade baixa, assim como a positividade para influenza A, que está reduzindo a velocidade de redução. O Ministério da Saúde continua monitorando constantemente estes dados para auxiliar na tomada de decisão.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 4.091 sequenciamentos genômicos na plataforma GISAID referentes a amostras coletadas até a SE 20. Desde a SE 1 há predomínio da variante de interesse (VOI) JN.1 e suas sublinhagens (70%), seguida da recombinante XDR (14%) e da NOI XBB.1.5 e suas sublinhagens (12%). Outras variantes representam 4%. Em 24 de maio, foi registrado o primeiro sequenciamento da linhagem KP.2.3 (conhecida como variante FLIRT) no Brasil, em amostra coletada no dia 9 de maio no Distrito Federal. Segundo informações da SES-DF, o caso apresentou quadro de síndrome gripal leve com coriza, espirro e fadiga. Não houve internação e não há histórico de viagem. Outros membros da família apresentaram sintomas no mesmo período e também evoluíram para cura.

\*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz> ;

2 - Disponível em <https://www.itsp.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 22 | 01 de junho de 2024

- O Ministério da Saúde já distribuiu, para todos os estados brasileiros, as vacinas contra covid-19 atualizadas para a variante XBB, que são as mais atuais em utilização no mundo e eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A vacinação é recomendada para crianças de seis meses a menores de cinco anos de idade, pessoas com 60 anos ou mais, imunocomprometidos, gestantes e puérperas e outros grupos prioritários a partir de cinco anos de idade. As crianças com o esquema completo de vacinação (três doses) podem receber uma dose da vacina XBB com o intervalo mínimo de três meses da última dose recebida. Além disso, pessoas entre cinco e 59 anos de idade que não fazem parte dos grupos prioritários e nunca foram vacinadas podem receber o esquema primário (uma dose da vacina XBB).
- O Ministério também reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, à luz do cenário atual. A vacinação foi ampliada para pessoas acima de seis meses de idade, considerando o estoque e necessidade local, para as regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Até agora, o Ministério da Saúde administrou 31.549.594 doses e alcançou aproximadamente 38% de cobertura vacinal em idosos, gestantes, puérperas, crianças e povos indígenas. É crucial incentivar esses públicos a serem vacinados, pois são grupos com maior vulnerabilidade a formas graves. A vacina contra influenza pode ser administrada na mesma ocasião de outros imunizantes, incluindo a vacina contra covid-19. Em 2023, entre novembro e dezembro, a imunização foi iniciada na população do Norte, atendendo às particularidades climáticas da região.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias aos idosos (acima de 65 anos) ou imunocomprometidos que possuem covid-19 há menos de cinco dias. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos suspeitos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Em 2024, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>3</sup> atualizados até 19 de maio, continuamos a ver a reversão da tendência de queda nas notificações de casos de covid-19 no mundo, que começamos a observar na semana anterior (SE 21). Agora já vemos, no painel da OMS, um leve aumento nos dados da Austrália, Bélgica, Canadá, Croácia, Irlanda, Noruega, Portugal, Reino Unido, Suécia, Suíça e Tailândia, países que continuam a reportar suas notificações semanalmente. Esta reversão na tendência de queda ainda está no início, mas especificamente na sua segunda semana. Isto nos indica que ainda é necessário aguardar para confirmar se há uma nova onda. O Ministério da Saúde seguirá monitorando e destaca que este momento, antes de qualquer início de aumento de casos no Brasil, é importante para que quem está com alguma dose em atraso não espere e visite uma unidade de saúde para atualizar a vacinação contra a covid-19, de forma a reforçar a proteção contra a doença.

3 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>

### Informe Epidemiológico da Vigilância das Síndromes Gripais

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.  
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte  
e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).  
Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)  
Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI).  
Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças Imunopreveníveis (CGVDI).



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 22 | 01 de junho de 2024



CASOS

**608.958**

Casos reportados\* nas SE 1 a 22/2024

**4.707**

CASOS

na SE 22 de 2024

INCIDÊNCIA\*\*  
**2,2**

Casos/100 mil hab.

**↓ 44,5%**

Em relação aos casos reportados  
da semana anterior (SE 21)

**Covid-19**

ÓBITOS

**3.686**

Óbitos reportados\* nas SE 1 a 22/2024

**66**

ÓBITOS

na SE 22 de 2024

MORTALIDADE\*\*

**3,1**

Óbito/100 mil hab.

**↑ 24,5%**

Em relação aos óbitos reportados da  
semana anterior (SE 21)

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 22 de 2024.

\*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período.

\*\* População TCU 2019



### Vigilância Laboratorial\*

**37.153**

Exames RT-PCR realizados  
para o diagnóstico da covid-19  
na SE 22 de 2024

**228**

Exames positivos para  
SARS-CoV-2  
na SE 22 de 2024

Positividade de

**0,6%** dos exames  
realizados na SE 22

Fonte: GAL, atualizado em 05/06/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

**57.547**

2024 até a SE 22

**SRAG**

Síndrome Respiratória  
Aguda Grave

ÓBITOS

**3.949**

2024 até a SE 22

**31.395** Com identificação de vírus respiratórios\*

**2.185**

Casos nas SE 20 a 22

Predomínio de:

54% SRAG por VSR  
26% SRAG por Influenza  
14% SRAG por Rínovírus

**2.274** Com identificação de vírus respiratórios\*

**85**

Óbitos nas SE 20 a 22

Predomínio de:

51% SRAG por Influenza  
28% SRAG por VSR  
10% SRAG por covid-19



**SRAG por covid-19**

entre as SE 19 e 22

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: AC,  
CE, RO, MS, SE

MORTALIDADE

Estados em destaque: TO,  
MS, CE, PI, MG

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 03/06/2024. Dados sujeito a atualização.

\* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com  
diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



### Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

**17.862**

TOTAL DE VÍRUS  
IDENTIFICADOS

2024 até a SE 22

**45** TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 22

INFLUENZA

**38%**

(17)

SARS-COV-2

**0%**

(0)

RINOVÍRUS

**79%**

VSR

**18%**

\*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

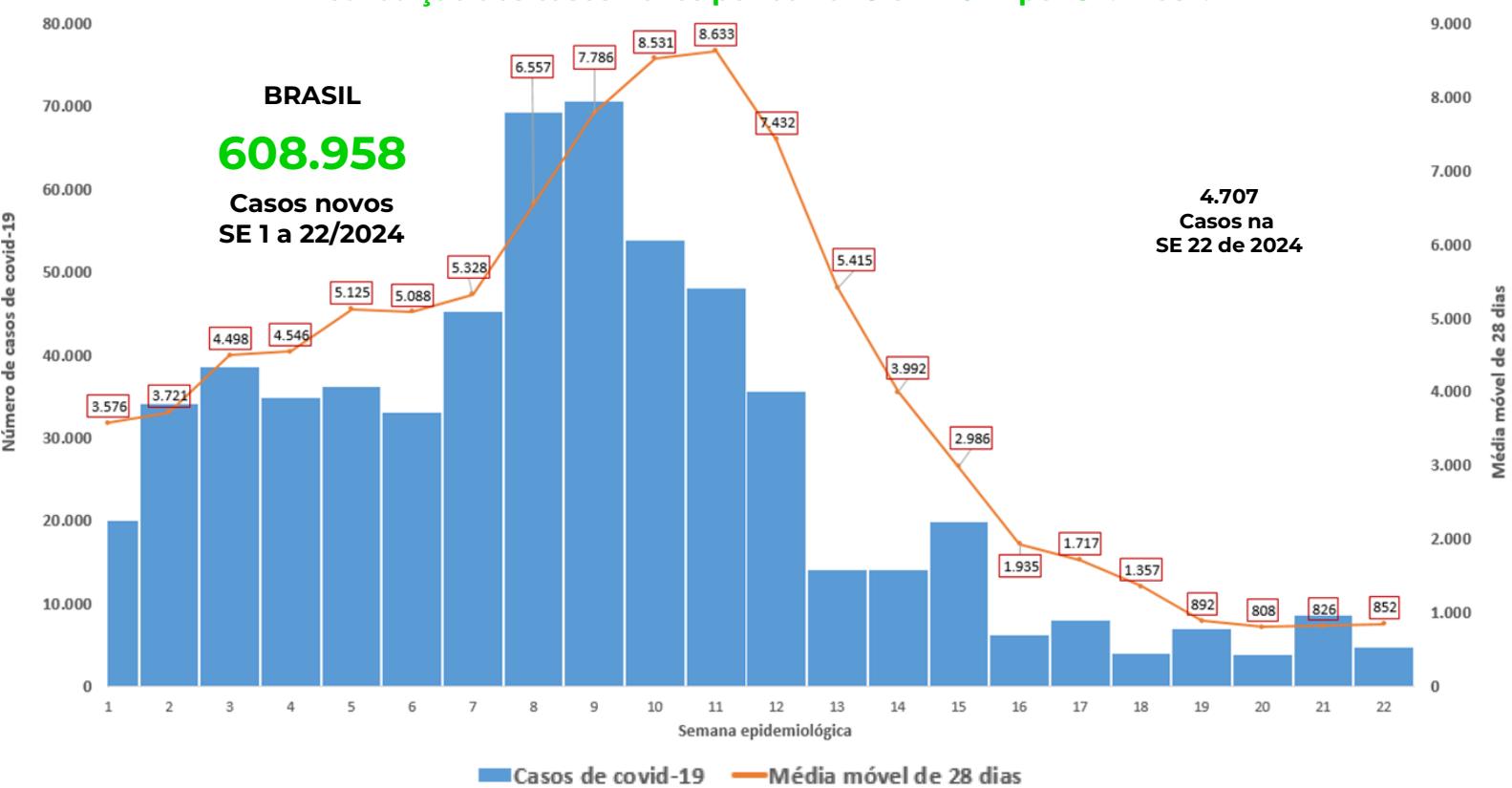
GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

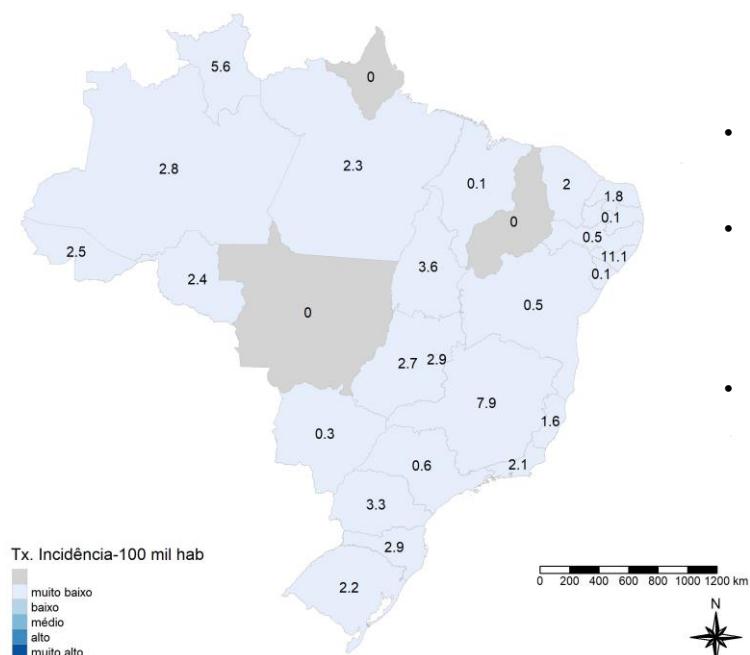
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 22 | 01 de junho de 2024

## Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 (69.234) e SE 9 (70.572), seguidos por tendência de queda até a SE 14, com variações mínimas subsequentes. O número de casos na SE 22 foi de 4.707.
- Em 2024, os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados apresentou queda até a SE 20, com um aumento de 2,2 % na SE 22 (852).

## Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 na SE 22 de 2024 por UF



- A taxa de incidência de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa (menos que 20,47) em todo os estados.
- Entre os estados nesta categoria, Alagoas registrou 11 casos por 100 mil habitantes, Minas Gerais teve 7,8 casos e Roraima teve 5,6, conforme dados reportados pelas SES.
- Os estados em tons cinzas não reportaram casos na SE 22.

**Fonte:** Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizado até a SE 22 de 2024

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

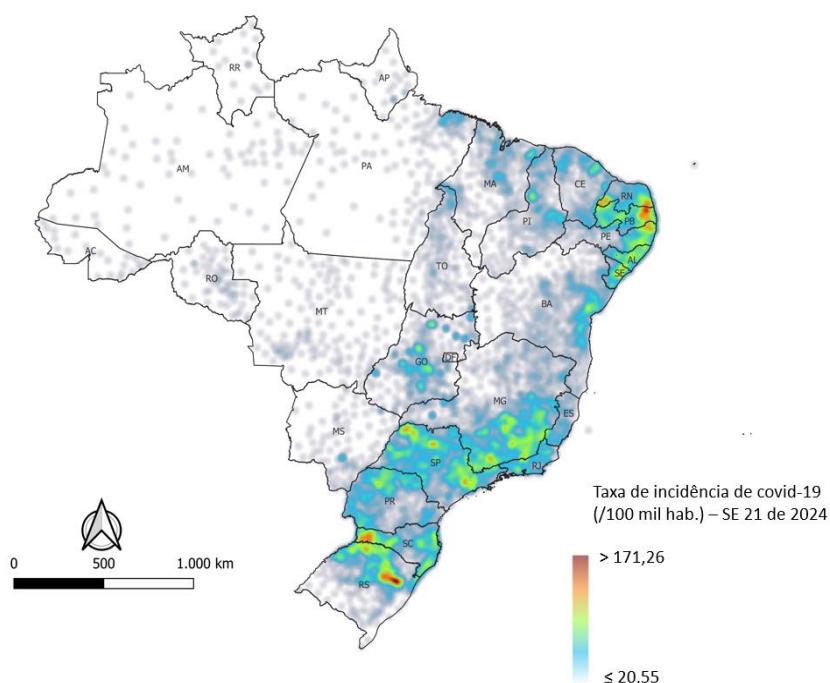
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 22 | 01 de junho de 2024

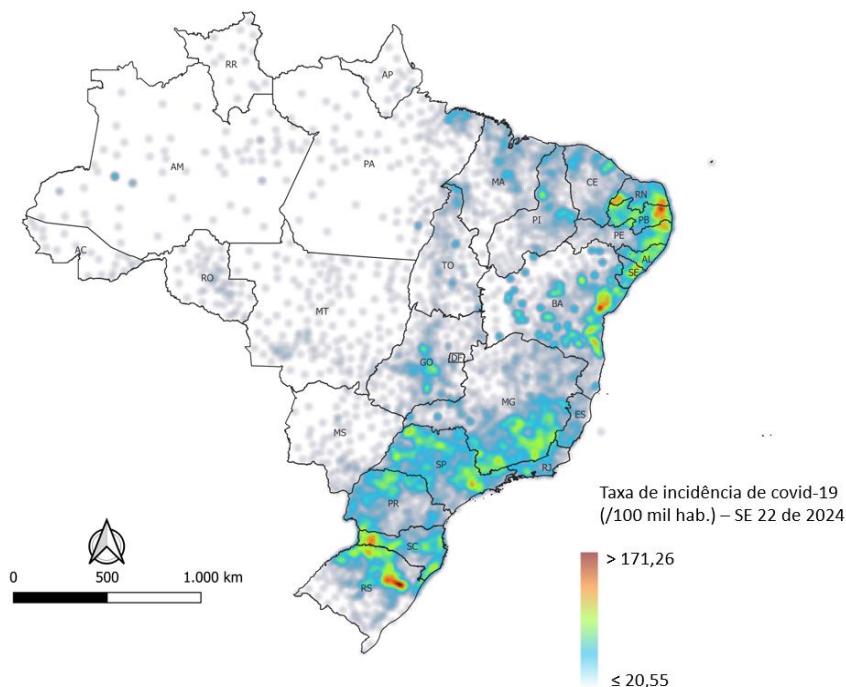
## I – COVID-19

Distribuição da densidade da taxa de incidência de covid-19 por municípios nas SE 21 (A) e SE 22 (B) de 2024

A



B



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 22 de 2024

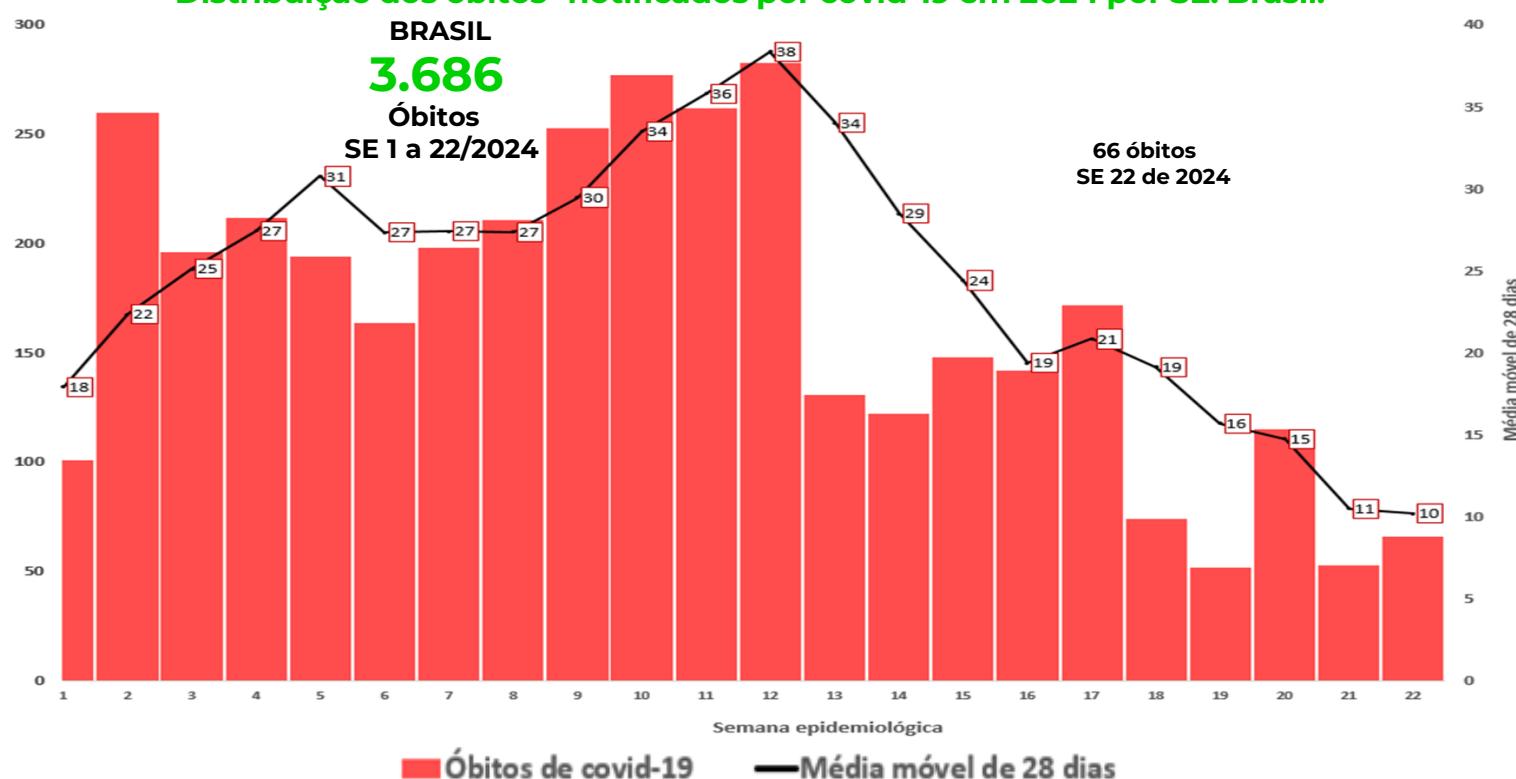
- Na SE 22 (B), observou-se uma variação no padrão de densidade da incidência de casos, em relação à SE 21 (A), com aumento de municípios com taxa de incidência classificada em alta (124,62 a 171,21) e muita alta (mais que 171,21), com destaque para Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco.
- Os demais estados não apresentaram municípios com altas taxas, permanecendo com taxas médias (72,86 a 124,61) e baixas (20,48 a 72,85) conforme a semana anterior. Neste grupo, apenas Mato Grosso não atualizou os dados nesta SE.

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 22 | 01 de Junho de 2024

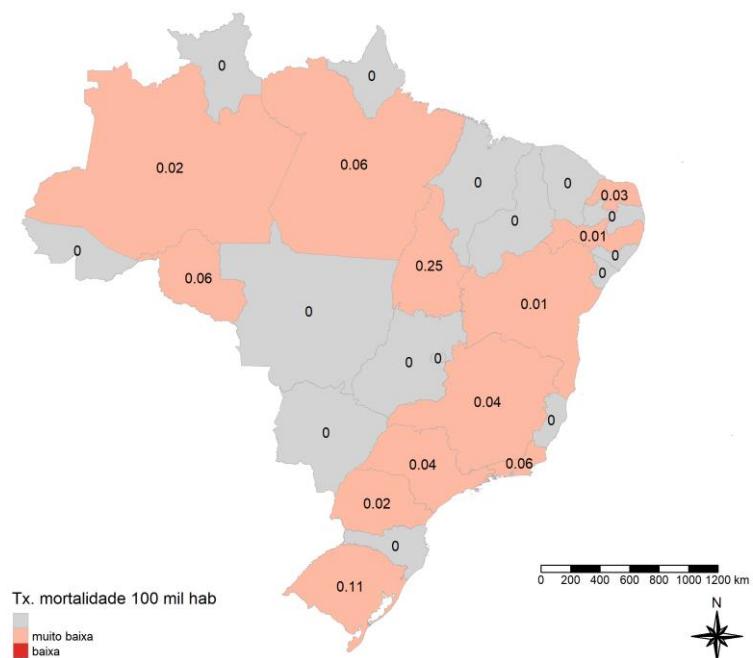
## Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



\*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas por Estados e DF.

- O número de óbitos notificados\* em 2024 apresentou uma variação de 101 (SE 1) a 66 (SE 22).
- A média móvel de óbitos em um período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. Na SE 22, a média é de 10 óbitos em um período de 28 dias.

## Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19. SE 22 de 2024 por UF.



- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a um óbito a cada 1.000.000 de habitantes por semana epidemiológica.
- Entre os estados que ainda reportam óbitos estão Tocantins na região Norte, Rio de Janeiro e São Paulo na região Sudeste e Rio Grande do Sul e Paraná na região Sul.
- Os estados em tons cinzas não reportaram óbitos na SE 22.

**Fonte:** Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 22 de 2024

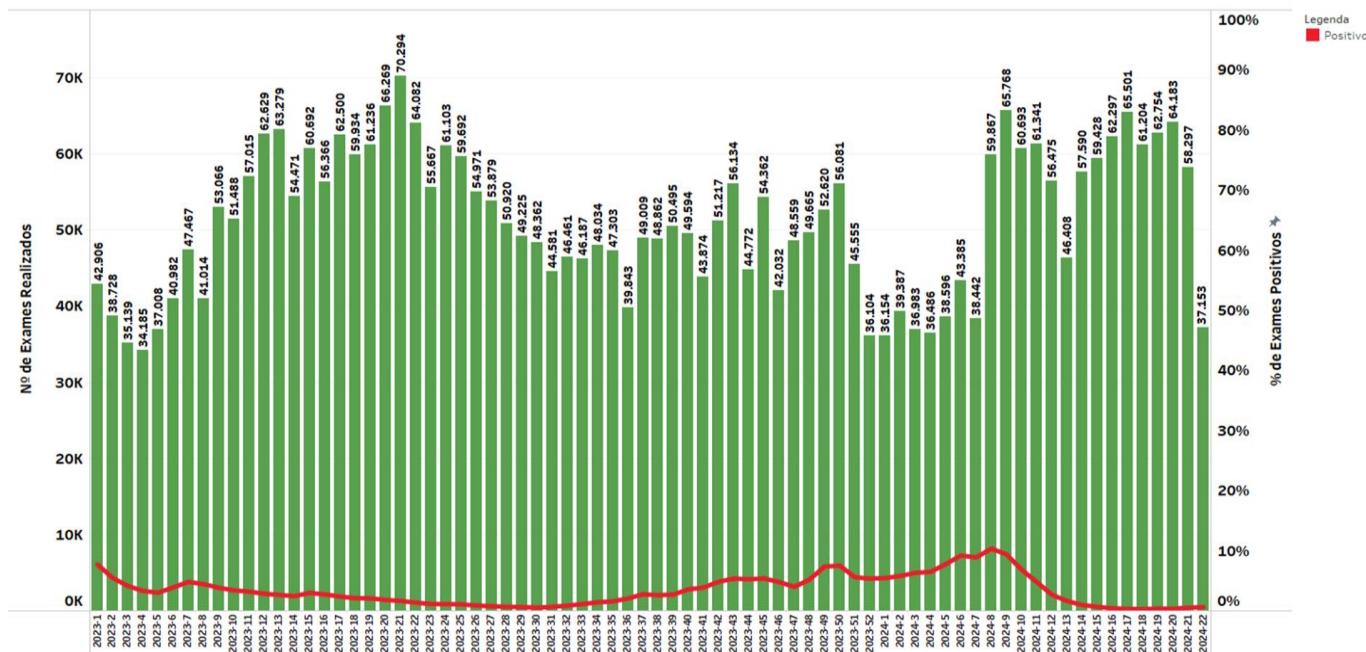
# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 22 | 01 de Junho de 2024

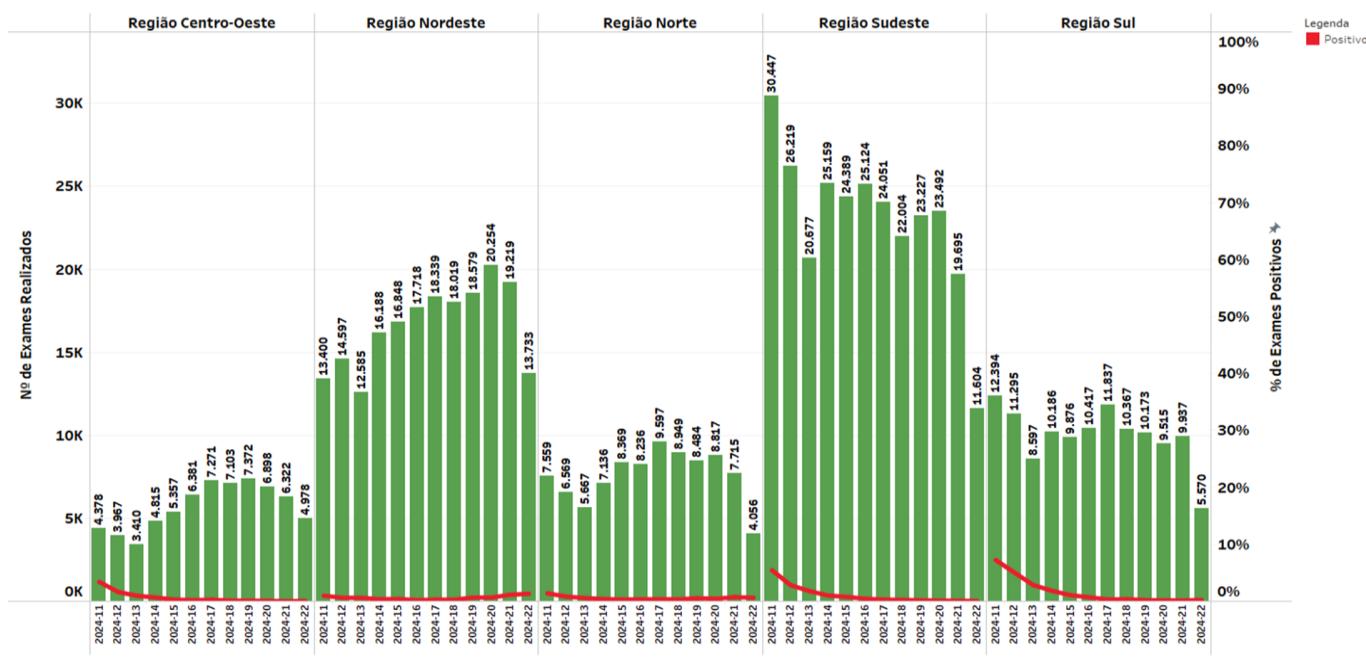
## II– VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 05/06/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 12 SE, por região, 2024. Brasil

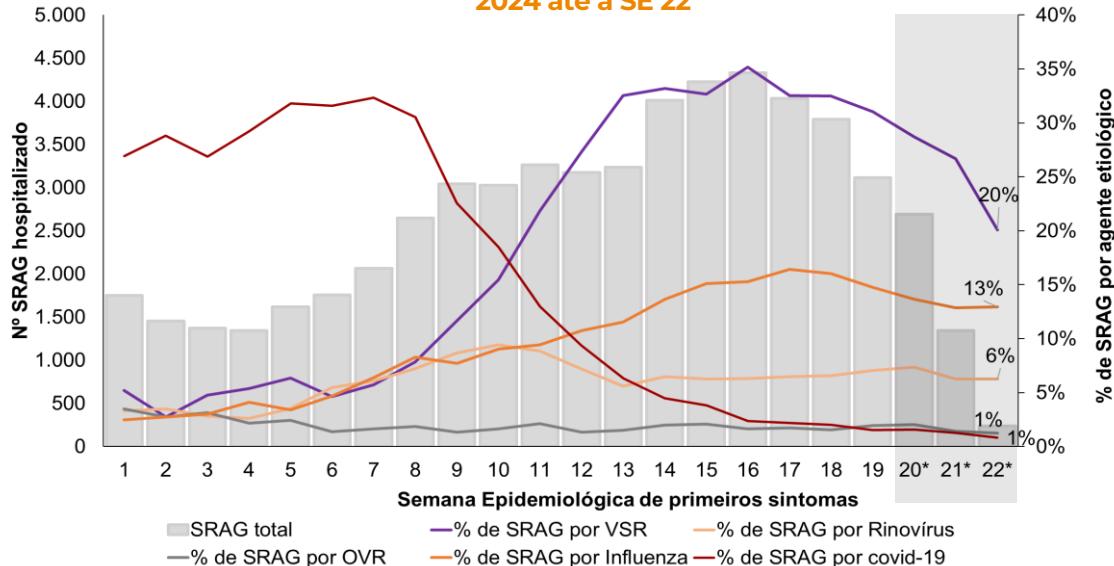


Fonte: UAL, atualizado em 05/06/2024 dados sujeitos a alteração.

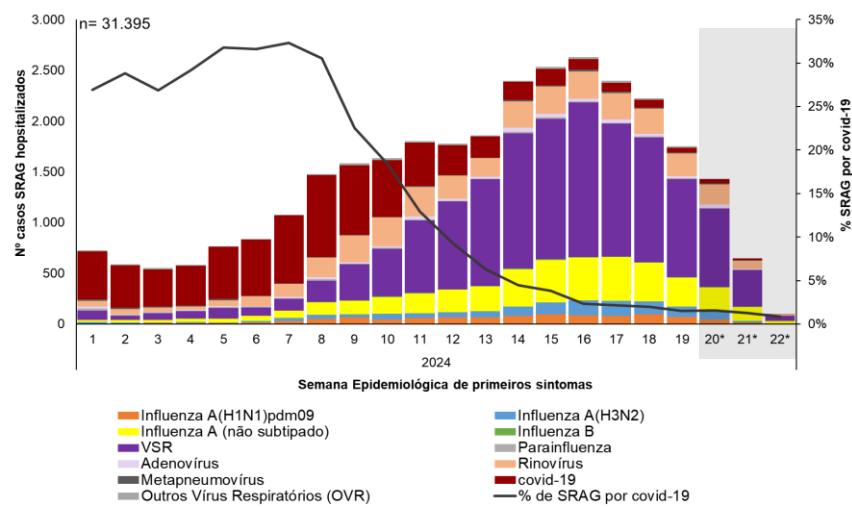
### III – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 22

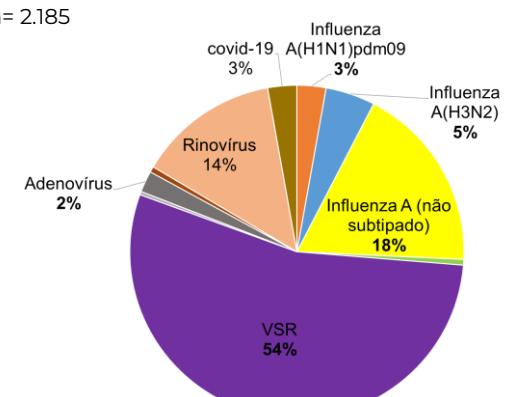
**A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 22**



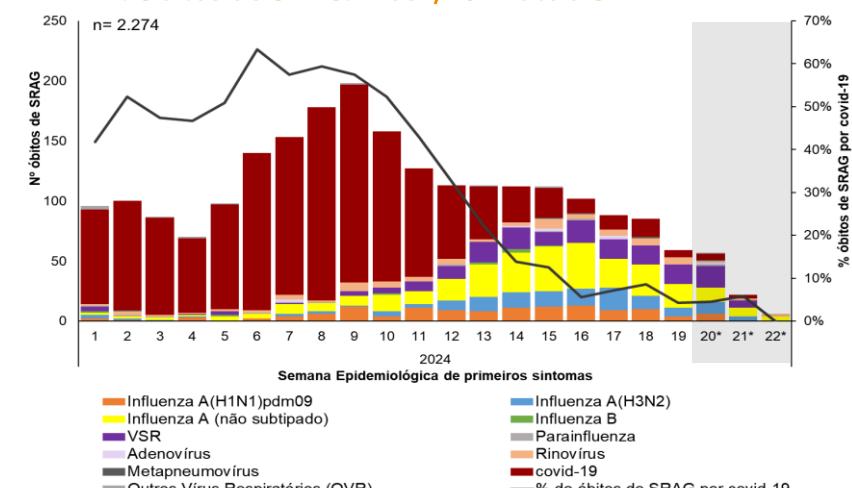
**B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 22**



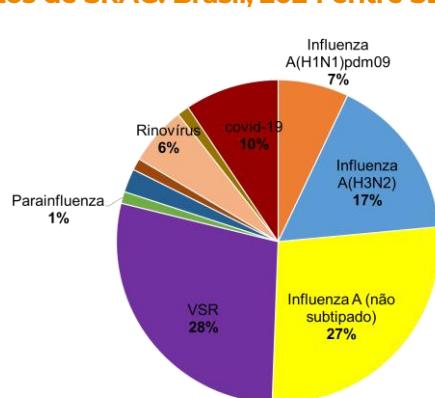
**C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 20 a 22\***



**D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 22**



**E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 20 a 22\***



\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 03/06/2024, dados sujeitos a alteração.

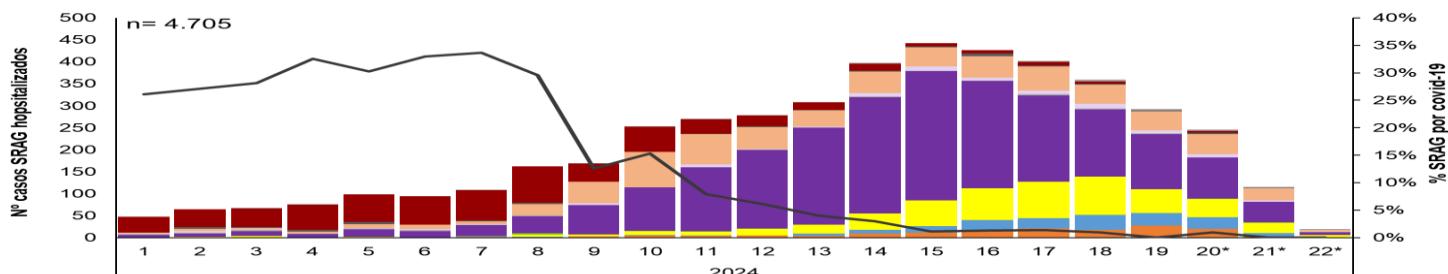
# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

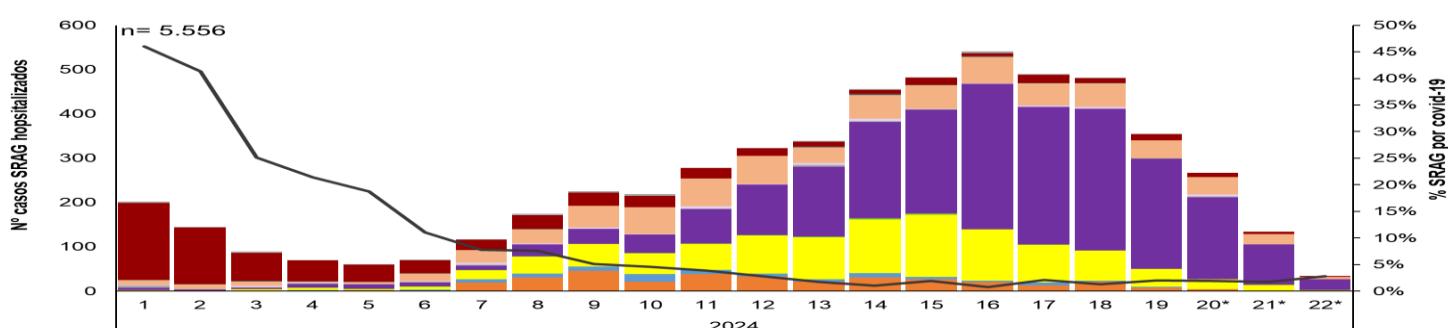
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 22 | 01 de junho de 2024

Casos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo SE e região. Brasil, 2024 até a SE 22

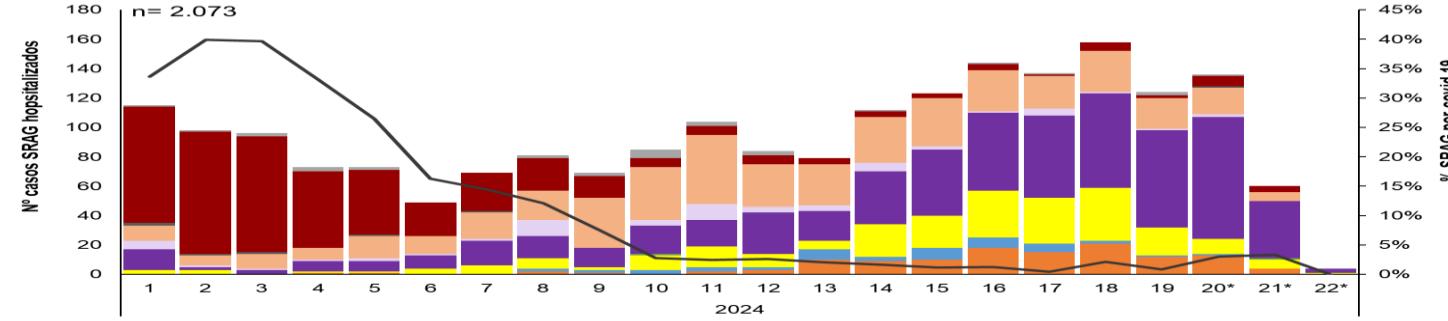
CENTRO-OESTE



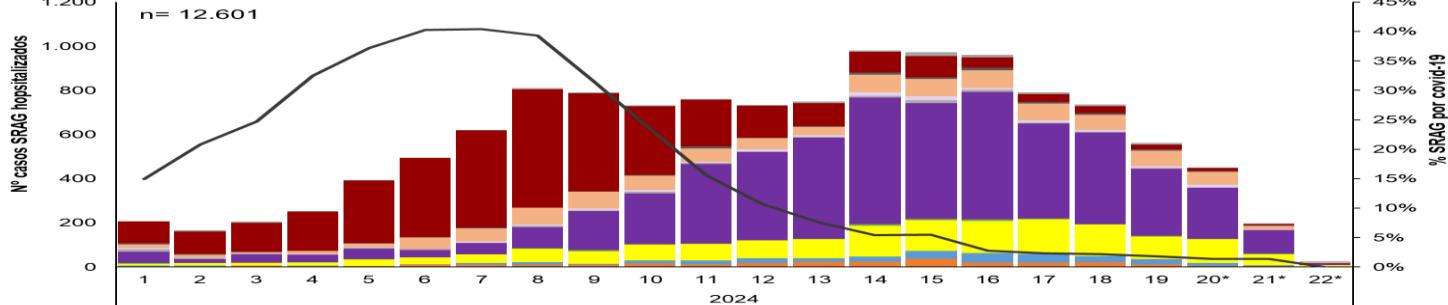
NORDESTE



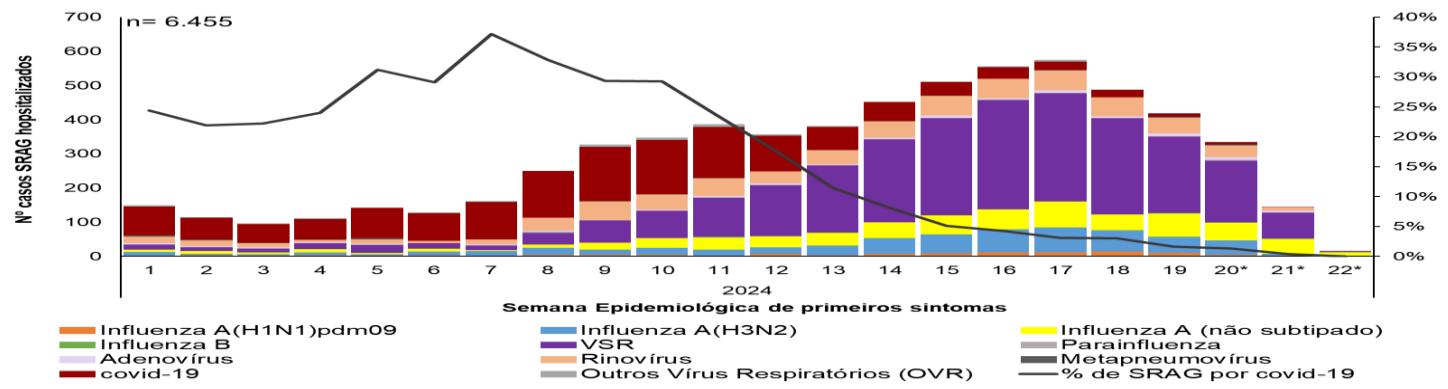
NORTE



SUDESTE



SUL



Influenza A(H1N1)pdm09  
Influenza B  
Adenovírus  
covid-19

Influenza A(H3N2)  
VSR  
Rinovírus  
Outros Vírus Respiratórios (OVR)

Influenza A (não subtipado)  
Parainfluenza  
Metapneumovírus  
% de SRAG por covid-19



MINISTÉRIO DA SAÚDE



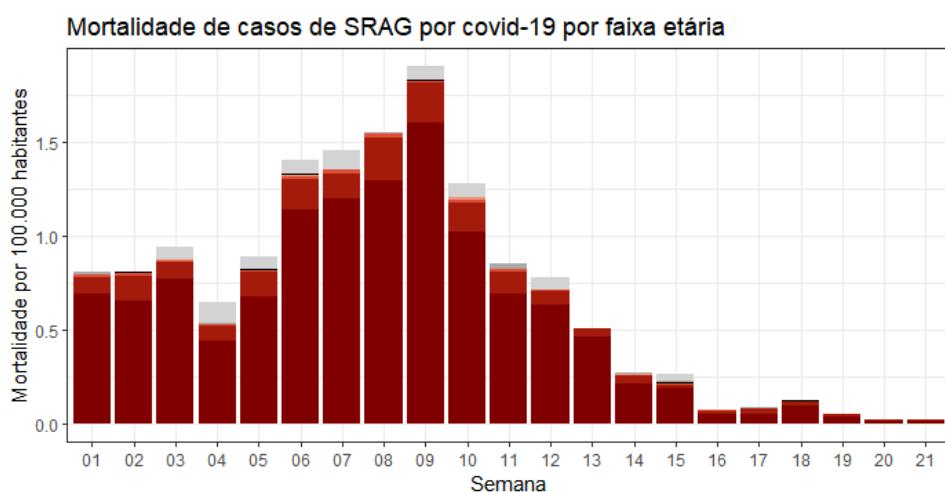
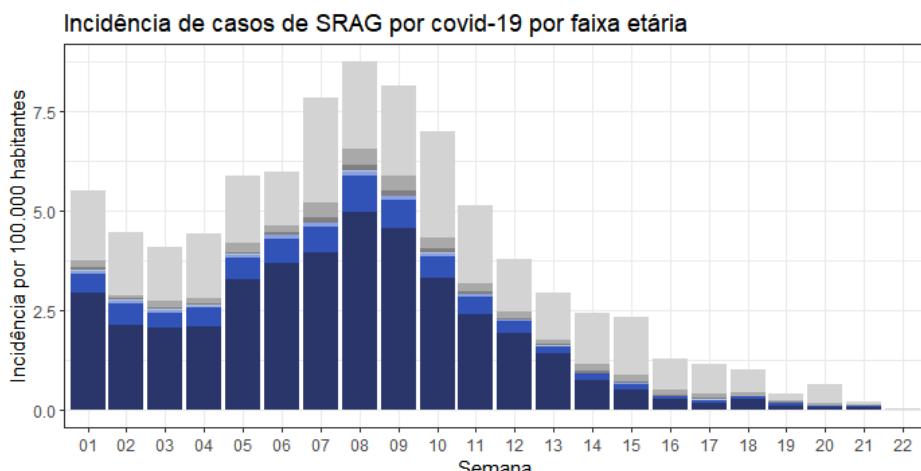
GOVERNO FEDERAL

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 22 | 01 de junho de 2024

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo Semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 22.



Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo unidade federada de residência. Brasil, SE 18 a 21 de 2024.

Taxa de incidência (/100 mil hab.)

0 - 0

0,01 - 0,03

0,03 - 0,11

0,11 - 0,19

0,19 - 0,55

0 500 1.000 km

Taxa de mortalidade (/100 mil hab.)

0 - 0

0,01 - 0,01

0,01 - 0,04

0,04 - 0,06

0 500 1.000 km

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 03/06/2024, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 21 | 01 de junho de 2024

Casos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 22.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em investigação	SRAG Total
	A(H1N1)p dm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>												
< 1 ano	93	107	484	20	704	9.322	1.402	158	824	5.437	38	17.885
1 a 4 anos	178	164	695	27	1.064	3.095	1.692	145	429	5.407	32	11.864
5 a 11 anos	114	133	483	18	748	296	1.097	86	226	3.380	13	5.846
12 a 19 anos	39	60	128	4	231	39	102	15	71	691	7	1.156
20 a 59 anos	220	252	711	18	1.201	119	236	117	1.201	3.608	27	6.509
60 a 79 anos	235	291	869	11	1.406	175	165	101	2.200	4.146	20	8.213
80 anos ou mais	130	208	651	8	997	119	102	45	2.132	2.665	14	6.074
<b>SEXO</b>												
Feminino	532	696	2.050	46	3.324	5.862	2.177	292	3.573	12.119	75	27.422
Masculino	477	519	1.969	60	3.025	7.300	2.619	375	3.510	13.213	76	30.118
<b>RAÇA</b>												
Branca	313	722	1.623	41	2.699	5.415	1.663	201	3.671	8.837	70	22.556
Preta	51	47	89	5	192	367	148	26	248	946	3	1.930
Amarela	10	4	47	2	63	42	19	4	60	156	0	344
Parda	489	334	1.596	29	2.448	5.718	2.389	383	2.286	12.189	63	25.476
Indígena	15	1	19	0	35	28	53	0	17	142	0	275
Sem Informação	131	107	647	29	914	1.595	524	53	801	3.064	15	6.966
<b>Total</b>	<b>1.009</b>	<b>1.215</b>	<b>4.021</b>	<b>106</b>	<b>6.351</b>	<b>13.165</b>	<b>4.796</b>	<b>667</b>	<b>7.083</b>	<b>25.334</b>	<b>151</b>	<b>57.547</b>

Óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 22

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em investigação	SRAG Total
	A(H1N1) pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>												
< 1 ano	4	2	4	1	11	86	17	3	19	75	1	212
1 a 4 anos	4	2	10	0	16	22	16	1	10	47	2	114
5 a 11 anos	3	2	13	1	19	5	7	6	8	29	4	78
12 a 19 anos	5	3	8	0	16	0	1	1	8	21	2	49
20 a 59 anos	39	27	74	4	144	8	20	22	215	337	15	761
60 a 79 anos	42	42	100	1	185	31	27	34	535	560	4	1.376
80 anos ou mais	30	51	100	2	183	22	22	16	621	486	9	1.359
<b>SEXO</b>												
Feminino	75	66	166	3	310	83	44	35	685	748	20	1.925
Masculino	52	63	143	6	264	91	66	48	731	807	17	2.024
<b>RAÇA</b>												
Branca	39	78	129	3	249	63	39	23	800	679	18	1.871
Preta	7	7	10	1	25	8	4	6	56	74	1	174
Amarela	2	1	7	0	10	3	0	0	18	16	0	47
Parda	70	38	121	4	233	90	65	51	434	682	17	1.572
Indígena	0	0	2	0	2	1	1	0	1	8	0	13
Sem Informação	9	5	40	1	55	9	1	3	107	96	1	272
<b>Total</b>	<b>127</b>	<b>129</b>	<b>309</b>	<b>9</b>	<b>574</b>	<b>174</b>	<b>110</b>	<b>83</b>	<b>1.416</b>	<b>1.555</b>	<b>37</b>	<b>3.949</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 03/06/2024, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

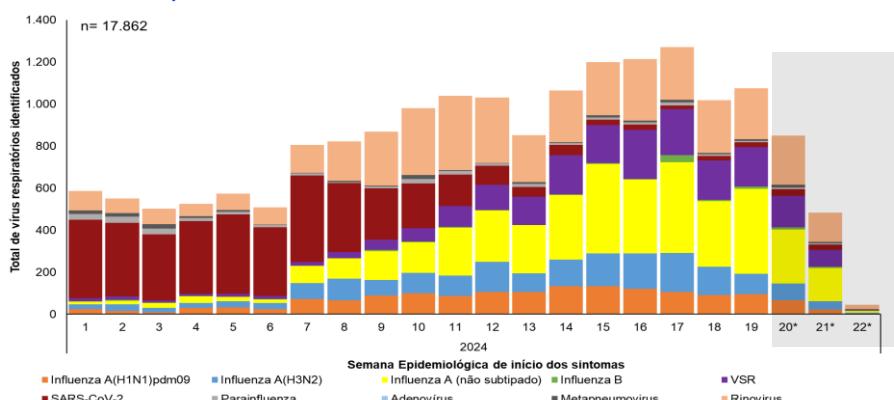
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 22 | 01 de junho de 2024

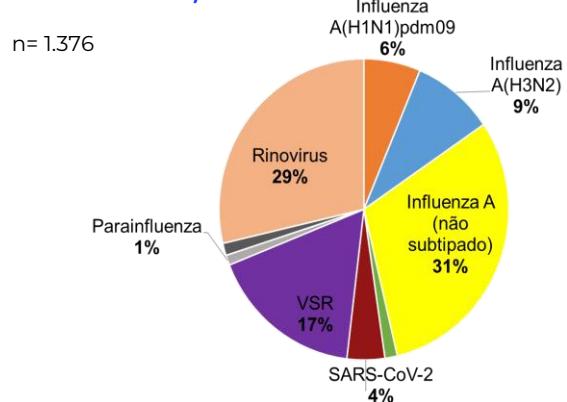
## IV – VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

### A. Brasil, 2024 até a SE 22

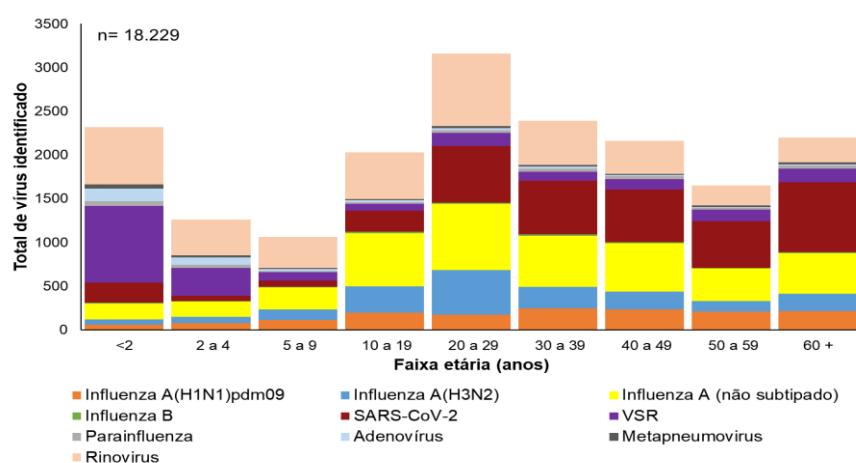


### B. Brasil, 2024 entre SE 20 a 22\*



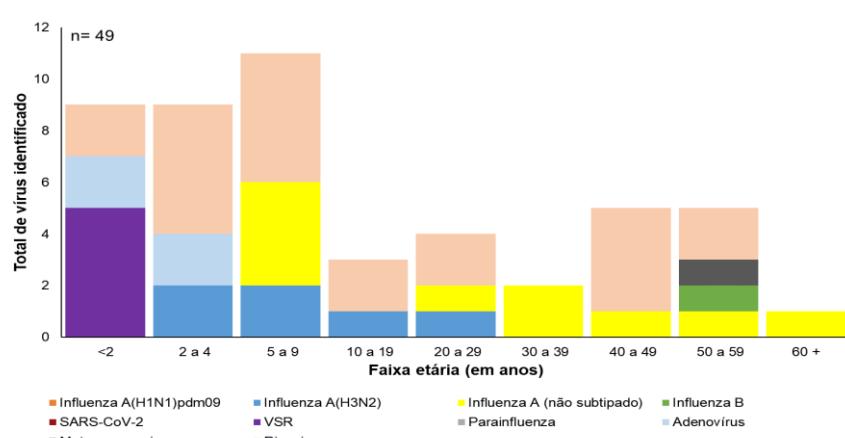
Dentre as amostras positivas para influenza, 53% (3.940/7.404) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 25% (1.832/7.404) de influenza A(H3N2), e 21% (1.526/7.404) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os outros vírus respiratórios, houve predomínio da circulação de SARS-CoV-2 (36%), rinovírus (40%) e VSR (19%) (Fig. A). Entre as SE 20 a 22, observa-se predomínio de influenza (46%).

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo faixa etária. Brasil, 2024, até a SE 21.



### C. Brasil, 2024 até a SE 21

Até a SE 22, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (31%) e VSR (28%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de SARS-CoV-2 (23%) e influenza (47%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, o predominaram SARS-CoV-2 (36%) e influenza (40%).



### D. Brasil, 2024 na SE 21

Na SE 22 predominou a identificação de rinovírus (45%) e influenza (35%). Entre os indivíduos com menos de dez anos, houve identificação de rinovírus (41%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de rinovírus (53%) e influenza (42%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de influenza (100%).

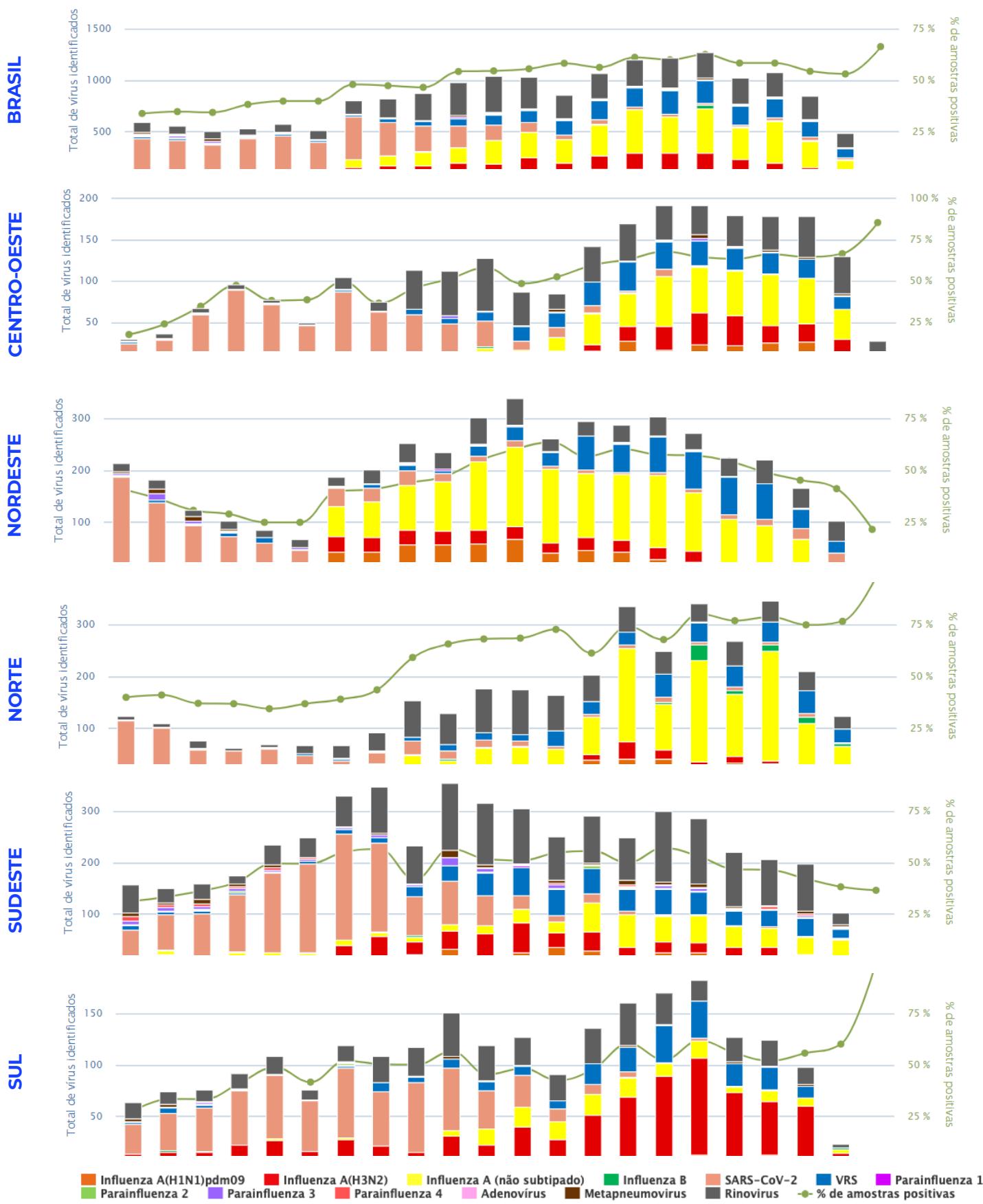
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 03/06/2024,\* dados sujeitos a alteração.

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 22 | 01 de junho de 2024

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 22.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 03/06/2024, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**ANEXO I**

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região,  
Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 22.

Região/UF	SRAG por Influenza										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos										SRAG não especificado				Em Investigação		SRAG Total					
	A (H1N1) pdm09			A (H3N2)			A (não subtipado)			Influenza B			Total		VSR			Outros Vírus			Outros Agentes		Covid-19		Casos		Óbitos		Casos		Óbitos	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Covid-19	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos						
Norte	122	6	47	7	245	10	2	0	416	23	617	20	564	7	108	16	476	82	2.301	107	12	2	4.494	257	275	25						
Rondônia	3	0	1	1	31	3	1	0	36	4	64	2	45	1	21	1	43	16	66	2	0	0	0	0	0	0	0	0				
Acre	68	1	0	0	56	0	0	0	124	1	32	0	93	4	9	4	37	5	405	41	1	0	701	55	701	55	0	0				
Amazonas	20	2	13	0	47	1	0	0	80	3	251	5	103	1	53	1	122	13	372	4	3	0	984	27	984	27	0	0				
Roraima	0	0	0	0	3	0	0	0	3	0	7	0	60	0	7	0	11	0	77	4	0	0	166	4	166	4	0	0				
Pará	29	3	31	6	56	5	1	0	117	14	195	7	136	0	8	1	167	37	838	45	6	2	1.467	107	1.467	107	0	0				
Amapá	2	0	0	0	41	0	0	0	43	0	56	6	121	0	2	2	57	2	461	8	0	0	740	18	740	18	0	0				
Tocantins	0	0	2	0	11	1	0	13	1	12	0	12	0	6	0	8	7	39	7	82	3	2	0	162	21	162	21	0	0			
Nordeste	340	49	100	4	1.022	100	18	3	1.480	156	2.457	35	891	20	148	12	728	164	5.331	295	28	15	11.063	697	11.063	697	0	0				
Maranhão	9	0	3	0	94	10	0	0	106	10	65	1	53	5	12	0	24	9	297	31	0	0	557	56	557	56	0	0				
Piauí	7	1	0	0	0	0	0	0	7	1	1	0	0	0	0	4	2	84	21	203	29	1	0	300	53	300	53	0	0			
Ceará	30	4	9	1	362	34	5	0	406	39	170	1	88	0	7	0	126	17	1.514	53	4	4	2.315	114	2.315	114	0	0				
Rio Grande do Norte	3	1	16	0	57	3	4	1	80	5	60	1	79	0	5	0	69	22	302	29	0	0	595	57	595	57	0	0				
Paraíba	44	16	6	0	148	22	0	0	198	38	257	11	126	12	8	3	84	23	673	53	11	3	1.357	143	1.357	143	0	0				
Pernambuco	35	5	2	0	47	1	1	0	85	6	204	7	2	0	41	2	79	19	626	12	10	8	1.047	54	1.047	54	0	0				
Alagoas	1	0	0	0	100	20	1	0	102	20	84	2	15	0	3	1	31	14	249	25	0	0	484	62	484	62	0	0				
Sergipe	3	0	0	0	67	1	1	0	71	1	255	3	42	0	52	1	64	8	336	3	1	0	821	16	821	16	0	0				
Bahia	208	22	64	3	147	9	6	2	425	36	1.361	9	486	3	16	3	167	31	1.131	60	1	0	3.587	142	3.587	142	0	0				
Sudeste	284	44	309	34	1.562	142	66	5	2.221	225	5.156	67	1.535	29	319	40	3.689	774	11.149	685	93	13	24.162	1.833	24.162	1.833	0	0				
Minas Gerais	24	3	21	4	144	14	5	1	194	22	869	12	439	6	11	2	900	208	3.385	211	31	3	5.829	464	5.829	464	0	0				
Espirito Santo	26	5	27	1	95	15	1	0	149	21	389	9	2	1	1	0	71	13	417	22	1	0	1.030	66	1.030	66	0	0				
Rio de Janeiro	54	9	66	9	253	21	8	1	381	40	556	12	260	10	119	22	337	90	1.434	142	4	4	3.091	316	3.091	316	0	0				
São Paulo	180	27	195	20	1.070	92	52	3	1.497	142	3.342	34	834	12	188	16	2.381	463	5.913	310	57	10	14.212	987	14.212	987	0	0				
Sul	112	9	580	65	659	34	11	1	1.362	109	2.676	27	906	19	71	10	1.511	278	3.969	314	13	6	10.508	763	10.508	763	0	0				
Paraná	53	4	181	18	136	6	6	1	376	29	970	7	501	12	27	5	583	91	1.947	156	6	5	4.410	305	4.410	305	0	0				
Santa Catarina	35	3	120	7	223	16	3	0	381	26	893	11	366	6	21	2	361	48	632	58	3	0	2.667	151	2.667	151	0	0				
Rio Grande do Sul	24	2	279	40	300	12	2	0	605	54	813	9	39	1	23	3	567	139	1.390	100	4	1	3.441	307	3.441	307	0	0				
Centro-Oeste	151	19	178	19	533	23	9	0	871	61	2.299	25	898	35	21	5	677	117	2.579	153	5	1	7.310	397	7.310	397	0	0				
Mato Grosso do Sul	65	7	155	15	62	5	0	0	282	27	467	6	356	14	10	3	223	42	860	76	1	0	2.199	168	2.199	168	0	0				
Mato Grosso	12	1	0	0	71	4	0	0	83	5	20	1	4	1	2	1	80	16	118	5	1	0	308	29	308	29	0	0				
Goiás	72	11	22	4	181	8	3	0	278	23	625	9	219	19	7	1	231	51	748	55	2	1	2.110	159	2.110	159	0	0				
Distrito Federal	2	0	1	0	219	6	6	0	228	6	1.147	9	319	1	2	0	143	8	853	17	1	0	2.693	41	2.693	41	0	0				
Outros Países	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	2	1	5	1.555	151	37	57.547	3.949	57.547	3.949	0	0					
Total	1.009	127	1.215	129	4.021	309	106	9	6.351	574	13.165	174	4.796	110	667	83	7.083	1.416	25.334	1.555	151	37	57.547	3.949	57.547	3.949	0	0				

Fonte: SIVEP-Cripe, atualizado em 03/06/2024, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

